



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

Museu a Céu Aberto: uma experiência de pesquisa e extensão no Cemitério Vera Cruz.

AUTOR PRINCIPAL: Vanessa Taís Fritzen

CO-AUTORES: Bruna Oliveira

ORIENTADOR: Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A proposta do projeto Museu à Céu Aberto, criado pelo Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) e Arquivo Histórico Regional (AHR), nasceu com a intenção diferenciada de apresentar tanto os cemitérios, quanto os conhecimentos históricos de forma mais dinâmica e criativa, redefinindo antigos estereótipos. A proposta reúne acadêmicos do curso de História da Universidade de Passo Fundo, para elaborar roteiros, caracterizar personagens históricos que fizeram diferença na história de Passo Fundo e organizar uma apresentação guiada teatral pelos túmulos de alguns desses personagens. Os roteiros se adaptam a partir de inúmeros temas, desde história política, da imprensa, da religiosidade e imigrações, colocando em evidência as possíveis configurações que constituem a formação histórica da cidade Passo Fundo como um todo. Esses roteiros e teatros guiados são disponibilizados a toda comunidade, incluindo escolas e grupos interessados, sendo necessário o agendamento prévio.

DESENVOLVIMENTO:

Com o acompanhamento dos membros do IHPF e AHR, sob orientação da professora doutora Gizele Zanotto, os roteiros foram sendo produzidos aprofundando pesquisas



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



feitas no Arquivo Histórico e demais acervos de documentação histórica, incluindo o material já produzido anteriormente, que inclui um guia de visitação do Cemitério Vera Cruz e o livro *A Morte Não é o Fim*, publicado em 2018. Após a pesquisa as acadêmicas iniciaram a construção do roteiro teatral que, em um primeiro momento, baseou-se na história do Cemitério Vera Cruz, aprofundando o conhecimento sobre o seu início e com isso trazendo a história de Passo Fundo articulada com a trajetória de cada personagem. A acadêmica Vanessa Fritzen conduziu e interpretou a história de Anna Cristina Hein Schell, que junto com seu esposo Adão Schell, formaram o primeiro casal de imigrantes alemães a chegar em Passo Fundo, no ano de 1829. A personagem traz a sua experiência de viver antes de Passo Fundo ser definitivamente uma cidade, pois na época era uma vila, que ficava distante dos grandes centros e crescia a mercê de viajantes e tropeiros que casualmente por ela passavam. Assim o casal construiu uma loja variada, que tinha a oferecer desde alimentos a materiais domésticos. Outro diferencial do personagem é a sua religião Luterana, que ia contra a predominância do catolicismo que predominava pelo país na época. Anna foi sepultada no antigo Cemitério Luterano ou Acatólico e, com a inauguração do Vera Cruz e o fechamento do anterior, levou à transladação de seu túmulo para o novo espaço. Assim se traz a característica do Cemitério Vera Cruz ser público e laico, ou seja, pessoas independente de sua crença religiosa podem ali ser sepultadas.

No caso da figura histórica de Albertina Rosado, que teve uma parte da vida adaptada teatralmente e encenada pela acadêmica Bruna Oliveira, sua trajetória distancia-se bastante da história de Anna Schell. Albertina atuou na educação e política entre os anos 40 e 50, tendo ministrado aulas no Colégio Protásio Alves e envolvido-se, inicialmente, com o Partido Comunista; mais parte, com a Era Vargas e as políticas do Estado Novo, o partido foi proibido. Alguns anos depois filiou-se ao Partido Social Progressista e candidatou-se à Câmara Municipal de Vereadores. Como um dos exemplos de mulheres na política, Albertina reconfigura a imagens das mulheres da história, trazendo consigo bagagem política, social e educacional, questionando quaisquer estereótipos das figuras das mulheres da primeira metade do século XX.

A peça teatral agrega ainda os personagens do Padre Guedes, o historiador Antonino Xavier e Oliveira e a historiadora Delma Rosendo Gehn. A base do roteiro foi produzida pelo Dr. Emmanuel Reichert e os dados biográficos foram acrescidos pela pesquisa de voluntários-acadêmicos do curso de História. A apresentação da proposta, em primeira edição, foi apresentada no campo santo em novembro de 2018, evidenciando que pesquisa e extensão são imbricadas.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ambas figuras históricas são, por si só, intensamente expressivas e dialogam com o mais contemporâneo do tempo em que viveram. Para criar o roteiro equivalente às personagens foi preciso captar o mais próximo de sua essência, de sua personalidade. Evidentemente os conhecimentos históricos foram mais do que decisivos para dar vida à Albertina Rosado e Anna Schell, mas não somente a historiografia deu um grande suporte, como o conhecimento de algumas técnicas de artes cênicas e breves estudos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier. Annaes do município de Passo Fundo: aspecto histórico. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1990. v. 2.
SILVA, Dr. Geraldo Cogrossi. Passo Fundo, Nome Próprio Feminino. 1ª edição. Passo Fundo: Impressão Titto's Artes Gráficas Ltda, 2001.
ZANOTTO, Gizele. MIRANDA, Fernando (ORGS). A Morte Não é o Fim: culturas e identidades no Cemitério Vera Cruz. Passo Fundo. Projeto Passo Fundo, 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.